

# Arte no Tribunal

Espaço Cultural STJ

Brasília, junho de 2021.

## Conheça as obras que embelezam a Corte

Os eventos culturais são atividades promovidas pelo Espaço Cultural STJ, criado em 2001 e sob a gestão da Coordenadoria de Memória e Cultura, da Secretaria de Documentação. O Espaço Cultural STJ já abrigou mais de 170 exposições temporárias. Ao longo de sua trajetória, tornou-se referência como ambiente inovador e amplamente visitado pelo público apreciador das artes visuais em geral e especialmente pelos servidores desta Casa.

O acervo de obras de arte do Superior Tribunal de Justiça conta hoje com centenas de peças de renomados artistas oriundos das mais diversas regiões do Brasil e além-fronteiras. A coleção é resultado de doações dos artistas em contrapartida ao uso da galeria do Espaço Cultural STJ, cujas exposições se realizam mediante processo seletivo regido por edital público. As obras doadas estão distribuídas nos ambientes de trabalho das diversas unidades do nosso Tribunal da cidadania, onde podem ser apreciadas por servidores e visitantes.



Com a finalidade de expandir o conhecimento do público interno e externo acerca da valiosa pinacoteca do STJ, damos início à publicação **Arte no Tribunal**. Esta publicação periódica objetiva apresentar, a cada número, uma obra de arte desse significativo acervo que tanto enobrece o patrimônio da Corte, fazendo a arte um elemento permanente e harmonizador em nossa atmosfera de trabalho.

Com uma história de exemplo de gestão original em vários setores, o STJ nunca se cansou de inovar, de criar novos caminhos de atuação com repercussão social. Dentre as suas diversas frentes de atuação na construção da cidadania, encontra-se a promoção e a ampliação do acesso à cultura, que conta com a importante contribuição das exposições temporárias desenvolvidas por seu Espaço Cultural.

Arte como forma de expressão da liberdade do homem, como reflexão sobre o ser e sobre o mundo, é um instrumento de interação social, ora sendo condicionada por quadros sociais específicos, ora questionando e exercendo influência sobre as coletividades e a história das ideias.

Durante toda a história humana, "arte" e "sociedade" sempre caminharam juntas, desde as suas primeiras manifestações rupestres até a obra de arte na era da reprodutibilidade técnica, para usar a expressão do filósofo Walter Benjamin.



Nesse sentido, a arte é um forte instrumento de promoção da cidadania: pela possibilidade de transmissão de experiências de vida e de visões de mundo, pela criação de valores estéticos, por potencializar o diálogo permanente entre o homem e seu meio social e como forma de compartilhar significados.

Como construção, a arte está ligada a fatores históricos e sociais, se comunica com os contextos, cria estilos de época e acompanha as transformações do homem e da tecnologia.

O Espaço Cultural STJ cumpre, portanto, um papel educativo e social, na medida em que promove o acesso e a divulgação de bens culturais e contribui para a formação crítica e para a reflexão do indivíduo sobre si mesmo e o mundo ao seu redor. Aliado às exposições históricas permanentes da Corte, também disponíveis à sociedade, oferece ao público em geral e aos estudantes dos projetos socioeducativos do Tribunal uma importante vivência, de visitar um ambiente museológico, apreciar obras artísticas e objetos históricos que falam sobre e para suas vidas.

A publicação **Arte no Tribunal**, desta feita, nasce como mais um instrumento do Espaço Cultural STJ no cumprimento de suas atividades voltadas à promoção da cultura e ao fortalecimento do exercício da cidadania. No próximo número, daremos início à divulgação das obras que compõe a Pinacoteca do STJ. Até breve!


**STJ**

 Secretaria de Documentação  
 Coordenadoria de Memória e Cultura  
 Seção de Memória e Difusão Cultural


ESPAÇO CULTURAL STJ